

PACIFICAÇÃO ÍNTIMA

Intimamente, de que modo você se relaciona com a Guerra e com a Paz?

Você se preocupa com as guerras em curso no Planeta? Vê algum significado para justificar a guerra entre as nações e entre os indivíduos? Por que o belicismo é tão debatido nas mídias em geral? Analisar notícias de modo isento é, por vezes, difícil, mas ajuda a entender a relação entre a Paz e a Guerra.

Os resultados da ação dos grupos sociais apresentam aspectos antigos, atávicos e demonstram, muitas vezes, o modo sectário das inter-relações grupais. Observa-se o fortalecimento de alguns comportamentos individuais nos grupos, porém, paradoxalmente, a atuação do indivíduo dentro do grupo pesa e pode decidir na transformação do Belicismo em Pacifismo.

Nesta palestra, serão abordados aspectos da origem do belicismo, a partir do contexto subumano, e aprofundados os mecanismos sutis de manifestações bélicas do indivíduo, indicando profilaxias para manutenção do equilíbrio e da saúde na convivência grupal; entre outras: o acolhimento; a intencionalidade; a intercompreensão; a interassistência; a tolerância; o autoconhecimento; as reciclagens intraconscientes; a paradiplomacia; a cosmoética; e a autopacificação.

Esses elementos tornam-se vitais para a compreensão e alcance da paz nas sociedades humanas. A partir das realidades grupal e individual do cotidiano – principal laboratório de aprendizagem evolutiva – serão debatidas as ideias centrais para se alcançar a pacificação íntima.

Pode-se afirmar que esta é uma das principais autoconquistas na vida humana: o autoconhecimento profundo desenvolvendo a habilidade do indivíduo em manter-se sereno, em acalmia interna de pensamentos, sentimentos e energias, sem alijar-se do convívio social e afetivo. Manter o autodiscernimento cosmoético e a criticidade esclarecedora em qualquer contexto. Em outras palavras, aprender a manter a tranquilidade íntima na “chapa quente” da vida humana.

A palestra é aberta à comunidade, uma vez que qualquer pessoa tem potencial para ser, na prática, pacificadora de si mesma e conscientemente influenciar, de modo sadio e positivo, o seu entorno.

Tópicos da Palestra:

- Aspectos sutis da manifestação bélica
- Autoconhecimento e pacificação íntima
- Influências mesológicas e biológicas para a Guerra e a Paz
- Movimentos sociais para a Pacificação Planetária
- O temperamento pacificador
- Paradoxos da Guerra
- Violência cotidiana: agir ou reagir?

DATA E HORA:

LOCAL:

INFORMAÇÕES: ()

PROMOÇÃO: OFFICE DE APOIO VOLUNTÁRIO ARACÊ -

Associação Internacional para a Evolução da Consciência – ARACÊ

Telefones: 27 3203.2411 / 11 3522.9190 – Skype: associação.arace – E-mail: associacao@arace.org – Internet: www.arace.org